

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27	09	2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 86ª
(OCTOGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE SETEMBRO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – O Expediente lido vai à publicação.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos, conforme o disposto no art. 109, § 4º, do Regimento Interno, a Presidência vai suspender a sessão por trinta minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h03min, a sessão é reaberta às 15h25min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero fazer um breve registro depois daquelas praticamente onze horas ontem, uma sessão histórica da Casa, em que, para orgulho meu, houve muitos debates, muitas discussões.

Fiz questão de agradecer individualmente aos Parlamentares e pedir desculpas a alguns, pelo calor das disputas, das falas, é normal. Como em um jogo de futebol, aqui e acolá você esquenta um pouquinho a cabeça, faz parte.

Mas eu quero parabenizar V.Exa., Deputado Joe Valle, que conduziu com muita competência e eficiência a sessão de ontem. Uma sessão que nós esperamos que, futuramente, as críticas que foram feitas se revertam em elogios. Acho que alguns aspectos, pelo fato de estar muito recente, ainda não foram vistos. Que o projeto, que tem uma colaboração muito grande de V.Exa. – praticamente 90% –, venha ser reconhecido no futuro como um projeto que, ao invés de sermos criticados pelos servidores, no futuro possamos ser elogiados.

E que também esse documento que foi aprovado ontem venha se tornar uma referência em termos de previdência nos demais estados brasileiros. Portanto, minhas palavras hoje são apenas essas de agradecimento, porque se construiu uma saída.

A folha de pagamento já estava feita com 70% e 30%. Então, era real. Nós estávamos caminhando para um parcelamento, e nós sabemos que o primeiro passo depois do parcelamento é o atraso nos pagamentos.

Nós sabemos o impacto que é atrasar um pagamento de servidor público em qualquer cidade do Brasil, em especial na cidade de Brasília, cujo recebimento dos salários dos servidores tem um impacto muito grande na economia local.

Eu estive na cidade do Chico Vigilante, na cidade de Reginaldo Veras e na cidade da Luzia de Paula, onde tenho alguns conterrâneos do Rio Grande do Norte, e que tem pequenas mercearias, pois são pessoas humildes, e me falavam que alguns terceirizados tinham uma caderneta. Aquela coisa de você sair para trabalhar e a mulher vai lá na mercearia fazer suas compras e o cara anota na caderneta, e quando você recebe o pagamento, você manda a mulher lá pagar, e recomeça a comprar fiado novamente.

Ele disse que tinha, em média, de seis a oito terceirizados que compravam para pagar com o pagamento, e tinha tido um susto muito grande, porque um só deve trezentos, outros duzentos reais, mas quando soma tudo, se deixar de receber – e deixou, e atrasou o mês passado –, ele disse que inviabilizaria o pequeno comércio dele.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

Dá em diante, Deputada Luzia de Paula, com a garantia de tirar essa nuvem negra, essa grande dúvida, não tem nada pior do que trabalhar sem saber se vai receber o pagamento naquele dia que você programou para receber e dar o custeio financeiro à sua família. E vai por aí. Lá em Planaltina temos o problema do pessoal que vende hortaliças para esse programa da merenda escolar, que também tem insegurança de não receber. Temos os prestadores de serviço. Eu, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Rafael Prudente e tantos outros aqui conhecemos profundamente esse mercado de prestadores de serviço. Eles também têm insegurança de ficar sem receber pagamento.

Deputado Joe Valle, nós sabemos que quando as empresas não conseguem honrar seus compromissos, elas têm que fechar suas portas e milhares de empregos se encerram ali. Uma empresa, uma vez morta, não ressuscita mais. Muitas empresas que prestam serviço ao Governo do Distrito Federal, pelo meu testemunho e do Deputado Chico Vigilante, estão na UTI. Quando essas empresas fecham, centenas, dezenas, milhares de empregos deixam de existir, empresas às vezes com 35, 40 anos de Brasília.

Então, eu acho que essa solução adotada pela Casa é muito mais impactante. Ela não se resume simplesmente num texto de um projeto de lei ou numa lei, ela tem um impacto muito maior. Ao mesmo tempo, politicamente era um projeto que beneficiaria o governo, mas eu acho que o menos beneficiado foi o governo. Muito mais beneficiados serão os fornecedores, os prestadores de serviço, os servidores ativos e aposentados, que vão receber seus salários em dia. O governo é beneficiado porque o Governador Rodrigo Rollemberg nada mais fez do que ser um acompanhante de fluxo de caixa desde que entrou: saber o dia em que entraria o ICMS, qual dia iria atrasar os terceirizados para pagar os servidores ou se iria parcelar os servidores para poder pagar o terceiro mês atrasado dos prestadores de serviço.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Agradeço, Deputado Agaciel Maia. Quero usar este aparte, lembrando a sessão de ontem, para dar parabéns ao Deputado Joe Valle pela condução democrática da sessão de ontem, respeitando o Regimento e dando espaço para que todas as divergências fossem explicitadas e sanadas na medida do possível. A solução final é o voto. Eu sempre digo que perder no voto é muito alegre, é muito democrático, isso é a democracia.

Eu gostaria também de parabenizar V.Exa. Ainda que tenhamos visões diferentes desse projeto e dessa medida que está sendo adotada, foi inegável a habilidade e a capacidade de V.Exa. de articular e liderar a base do governo. Então, parabéns V.Exa. pelos trabalhos, e o Presidente Deputado Joe Valle pela condução democrática com que trabalhou ontem. Parabéns!

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – É uma honra conceder um aparte ao nobre Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, conheço V.Exa. há trinta anos; portanto, não é pouco tempo. O senhor é um homem de sorte. Lá no Rio Grande do Norte, é um cabra de sorte, porque estava trabalhando um substitutivo – eu andei conversando com o senhor – que mantinha os fundos, não falava de Fundo Garantidor, mas dava um alívio para o governo. O governo recebeu de presente mais do que ele queria, porque o projeto que foi aprovado ontem é uma verdadeira benção para o Governo Rollemberg. Quero saber como serão os próximos governos.

Eu estava conversando sobre isso com o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Estou procurando, mas ainda não encontrei o que o Fundo Garantidor garante. O Deputado Prof. Reginaldo Veras também não encontrou, porque ele não garante nada, é uma fantasia. Portanto, o que se votou aqui ontem, a questão do fundo garantidor, é uma fantasia. É claro que o Governo Rollemberg vai ter fluxo de caixa para pagar os servidores, pagar fornecedores, pagar terceirizados. Quero ver o próximo governo, aí eu quero ver como é que fica.

Nunca é demais registrar que esse caixa que vai ser gasto agora é uma poupança do Governo Agnelo Queiroz, governo de cuja base eu e V.Exa. fazíamos parte. É uma capitalização feita na época do Governo Agnelo, que agora vai ser dizimada. Por isso a intranquilidade, por isso os servidores estão intranquilos do jeito que estão. Mas devo reconhecer a admiração que tenho pela sua capacidade de fazer as coisas, e também por ter muita sorte de receber um substitutivo que não era seu, mas é melhor do que o que V.Exa. estava escrevendo para o governo, e não para os trabalhadores.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte do nobre Deputado Chico Vigilante. Reitero também a admiração e o respeito que tenho por V.Exa., desde a época em que eu nem pensava, nunca tinha passado na minha cabeça que um dia eu me candidataria a cargo eletivo. V.Exa. já era Deputado Federal e ia tratar do problema dos terceirizados.

Muitas empresas começavam a prestar serviço – nós sabemos que todo mercado tem muita gente séria, mas tem muito picareta –, alguns ganhavam licitação e simplesmente sumiam, recebiam a folha de pagamento e não pagavam os empregados. V.Exa., nesse seu estilo sempre aguerrido, ia para lá, e a gente construiu algumas saídas que ficaram, inclusive do ponto de vista de jurisprudência. Foram criadas e aprovadas, Deputado Joe Valle. Quando a empresa não pagava, a gente construía um acordo e fazia o pagamento diretamente para os empregados, até que a Casa realizasse novo processo licitatório.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	5		

Sobre o fundo garantidor, Deputado Chico Vigilante, apesar de haver algumas coisas, como estacionamento e outras que são projeções de futuro, mas vão acontecer, eu acho que o fluxo da dívida ativa é real. Eles falam em 200 milhões, mas a média gira em torno de 250 milhões. É uma realidade, nós temos os dados históricos da economia que mostram isso. Eu acredito que não dá para dizimar esse fundo da maneira como está sendo colocado.

É lógico o que dizia um presidente americano, quando diziam que ele tinha sorte. Ele dizia: "É verdade, eu tenho muita sorte, mas, quanto mais eu trabalho, mais sorte eu tenho". Então, o futuro governador, seja o Governador Rodrigo Rollemberg, seja o Deputado Joe Valle, seja o Jofran ou qualquer outro candidato, precisa, para ter sorte, trabalhar bastante.

A economia do Distrito Federal já mostra indicativos de recuperação. Eu acho que esses 170 milhões do Tesouro que hoje são utilizados, provavelmente, no futuro, não vão mais ser necessários. Nós acreditamos muito – praticamente passamos por uma depressão, que é uma recessão econômica um pouco mais profunda – que a economia brasileira está saindo desse ciclo, principalmente pelas medidas tomadas pelo Governador Rodrigo Rollemberg, medidas que o prejudicam do ponto de vista político e também pessoal, mas eram necessárias.

Às vezes dizem: "É o Governador certo na hora errada". Eu não concordo com essa tese, eu acho que é o Governador certo na hora certa. Se houvesse algum outro governador sem a responsabilidade que o Governador está tendo – mesmo se sacrificando politicamente para tomar as medidas –, se a gente pegasse um governador que não tivesse responsabilidade de assumir essa posição, aí realmente o Governo do Distrito Federal, a sociedade como um todo, o serviço público, as políticas públicas de Brasília iam sofrer muito.

O Governador Rodrigo Rollemberg está dando um freio de arrumação, não é? Está se sacrificando, está cortando os gastos, está fazendo uma política muito austera, principalmente nesses três primeiros anos. Esse último ano de mandato, com essa aprovação de ontem, pode ser um facilitador para o trabalho dele, mas eu acho que ele se sacrificou muito para que ele ou o próximo governador que venha pegue o Governo do Distrito Federal em condições econômicas bem melhores do que as atuais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, saindo um pouquinho desse assunto de previdência – já estamos falando disso há mais de 30 dias, pois devem completar hoje, se não me engano, trinta dias do protocolo desse projeto –, é bom registrar que, durante todo esse período do mandato, desde 1º de janeiro de 2015, por duas vezes, eu discordei do meu companheiro de partido Deputado Wellington Luiz baseado em

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27	09	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

melhorias para a nossa cidade. Uma delas foi a questão do Hospital de Base, em que nós tivemos divergência. Eu tive apoio total do meu partido para fazer essa votação. Estamos aguardando janeiro chegar para as mudanças na saúde pública. Nós demos um cheque em branco para ele e vamos aguardar ansiosos para que as mudanças na saúde pública do Distrito Federal ocorram, porque hoje está um caos total.

A nós agora foi prometido o céu de brigadeiro após a votação desse projeto que vai resolver todos os problemas da cidade. Nós faremos uma cobrança aqui, durante o resto do mandato para que a população tenha os seus anseios e os serviços públicos atendidos.

Eu quero fazer um registro e dois pedidos aqui, que não são meus, são da população. Neste final de semana, eu estive na feira da Quadra 202 de Samambaia, e ali foi feito um compromisso da Administração de Samambaia e foi feito também um compromisso da Secretaria de Justiça para que, ainda neste ano, comece-se a construir uma estrutura dentro da feira, uma estrutura de mil metros quadrados, para que possamos inaugurar, no próximo ano, um Na Hora. Dá dó de ver a feira ali com vários comerciantes e infelizmente poucas pessoas utilizando aquele espaço. Então, levando-se um Na Hora para lá, com certeza, vai-se viabilizar realmente a atividade de todos aqueles feirantes.

Fica aqui o registro e o agradecimento ao Deputado Julio Cesar, que é um incansável defensor dos feirantes e da cidade de Samambaia.

Aproveito aqui para fazer um apelo, já que agora nós temos alguns recursos no caixa do governo a partir desta semana. A Deputada Telma Rufino fez uma brilhante audiência pública nesta semana para tratar do viaduto entre o Recanto das Emas e o Riacho Fundo II. Na verdade, nem precisa mais de recurso. Das emendas deste ano, dos 18 milhões a que eu tenho direito, eu destinei 17 milhões para fazer aquele viaduto e, por ser um projeto um pouco mais complexo, a bancada federal destinou mais de 40 milhões de reais. O Presidente do DER, até hoje, não fez sequer o projeto para que possa ser licitado aquele viaduto.

Todos aqui têm costume de ir ao Recanto das Emas. Quando uma pessoa sai daqui da Câmara Legislativa demora, no mínimo, duas horas para chegar lá, Deputada Telma Rufino, por conta daquele transtorno diário. É uma promessa de vários governos. Fica o meu apelo aqui ao Presidente do DER para que, pelo menos, faça o projeto. Nós vamos começar a análise agora do Orçamento de 2018. Eu tenho certeza de que não só eu, mas a Deputada Telma Rufino e todos os Deputados que passam por ali todos os dias poderão colocar recursos no Orçamento de 2018 e poderão complementar o orçamento já destinado pela bancada federal.

Também, Deputado Joe Valle, quero registrar aqui um outro pedido, para o qual já vimos destinando recursos desde o ano de 2014, que é a duplicação da DF-250 entre o Paranoá e o Itapoã, aquela ida ali até Sobradinho dos Melos. É uma luta antiga de toda aquela população. O Presidente do DER também prometeu que lançaria essa licitação ainda no mês de agosto. Estamos agora no fim de setembro, e não foi

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

sequer publicada a contratação de uma empresa. Para este ano, não precisa nem mais de 1 milhão de reais, porque é só fazer a concorrência e montar canteiro de obras. E, para o ano que vem, uma obra não tão complexa, uma obra não tão cara assim não ultrapassa o custo de 15 milhões de reais, pelo benefício e a quantidade de vidas que nós vamos poupar ali todos os dias. Inclusive esta é a Semana do Trânsito. O Deputado Wellington Luiz fez uma audiência pública, pois foram constatados diversos acidentes e mortes na DF-250.

Então, fica aqui meu apelo a esses diversos órgãos e minha cobrança para que possamos ter melhoria no serviço público após essa votação.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Rafael Prudente, faço um aparte na sua fala sobre o viaduto do Recanto. Estive lá. Eu sei que V.Exa. destinou 17 milhões para o Recanto. O Deputado Rôney Nemer comentou isso lá. Estavam presentes também a Deputada Federal Erika Kokay, o Deputado Wasny de Roure. Eu mandei convite para todos os Deputados da Câmara Legislativa e mandei também para os oito Parlamentares da Câmara Federal e para os senadores. E o que foi feito lá? O Presidente Ludovice foi. O que aconteceu lá? A bancada federal mandou emendas, mas foram emendas impositivas e são para 2018. A Deputada Federal Erika Kokay falou muito sobre esse assunto lá. E o que está sendo feito... Eu até conversei com o Presidente para ver se começam a fazer o projeto, porque é preciso. Como ele bem disse, não adianta os parlamentares daqui enviarem as emendas se não há projeto para ser executado.

Então, isso deve começar no ano que vem, porque o viaduto ficará, se não me engano, em 76 milhões. Não são apenas 40 milhões, são 76 milhões. Então, estamos trabalhando muito nisso, não somente eu, mas acho que toda a Câmara Legislativa, porque todos nós temos eleitores naquele lado de lá, no Recanto, e vai beneficiar muito não somente a população do Recanto, mas a do Riacho Fundo II, a do Gama e toda população que passa por ali.

Era só isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje pela manhã, eu estava acompanhando o que está acontecendo em Minas Gerais no dia de hoje. Na verdade, envolve Minas Gerais, mas está se desenrolando na bolsa de valores, que é a venda de três usinas de geração de energia no Estado de Minas Gerais. Venderam praticamente pelo preço mínimo que tinha sido estipulado.

Eu fiquei imaginando que o ex-Presidente Itamar Franco deveria estar se remexendo no túmulo nesse momento, porque eu estava me recordando da época do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	8		

Governo Fernando Henrique, quando tentaram privatizar aquelas empresas e o então Governador Itamar Franco, num gesto simbólico, mandou que a Polícia Militar, fardada com farda camuflada – que era uma declaração de guerra simbólica –, ocupasse as usinas, porque, se alguém ousasse arrematá-las, ele não entregaria. E não foi privatizada.

Na verdade, o que está acontecendo com o Brasil hoje e aconteceu com essas três usinas não é privatização, Deputado Rafael Prudente, Deputado Prof. Reginaldo Veras. O que está acontecendo é a desnacionalização da economia brasileira. Antigamente, nós tínhamos privatizações em que grupos econômicos, empresas do Brasil ganhavam as concessões. Hoje não. Um grupo chinês ganhou a maior empresa, uma outra da França ganhou a segunda maior empresa, e uma do Chile ganhou a terceira empresa. É a desnacionalização da economia brasileira. E os mineiros é que que vão pagar o preço. São usinas que foram construídas com dinheiro público, dos impostos pagos por todos os brasileiros e que estão sendo entregues a preço de banana ao capital especulativo internacional. Portanto, é muito grave essa situação que está acontecendo no Brasil.

Outro leilão que está ocorrendo no dia de hoje é o das plataformas de petróleo. Graças a Deus, a maioria das plataformas não será vendida, porque ninguém se interessou.

E o que mais me deixa triste é ver um governo ilegítimo, irresponsável, fruto de um golpe, fazendo esse tipo de coisa no Brasil. Isso é inaceitável. A sociedade brasileira precisa reagir, precisa se levantar contra esse estado de coisas. Não dá para continuar desse jeito! Outro dia eu estava conversando com um empresário de Brasília e ele me dizia, Deputado Ricardo Vale, que sai de casa, quando vai viajar, em um carro japonês, embarca em Brasília no aeroporto da Argentina e toma um avião do Chile. Nós não temos mais nada! Uma Nação do tamanho da nossa, um País do tamanho do nosso sendo dilapidado desse jeito!

Feito esse registro do estado de gravidade em que estamos, quero também chamar a atenção para um fato grave que está acontecendo com os transplantados do Distrito Federal. Estou ali com um vídeo de um cidadão que fez transplante de coração e foi internado, no dia de ontem, no Incor porque o GDF não está fornecendo os medicamentos necessários. As pessoas estão morrendo. O cidadão fala no vídeo que amigos dele já morreram. Outras pessoas estão morrendo por puro descaso do Governo do Distrito Federal com os transplantados. E não para só nos transplantados. Temos também a situação das crianças e adolescentes portadores do diabetes tipo 1 que não estão recebendo os insumos necessários.

Tive uma reunião, na sexta-feira passada, com um grupo de mães que cuidam dos filhos e que me diziam que estão gastando em média 1.200 reais por mês, porque o governo não cumpre com a obrigação de fornecer os medicamentos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Encontrei com o Secretário de Saúde ontem, no plenário, e disse a ele que preciso de uma audiência com essas mães para resolvermos o drama vivido por elas, mães de adolescentes e crianças que poderão morrer por falta dos insumos. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Estávamos aqui com o cronômetro ligado, e fiquei onze horas sentado nesta cadeira. Acho que fizemos um exercício muito interessante de debate, de democracia.

Quero esclarecer aos meus colegas que, há três, quatro semanas, eu entendia de Previdência como um direito. Hoje quero dizer aos senhores que estou meio que apaixonado pelo tema. Vou continuar estudando e vou tentar dar mais contribuições.

Na realidade, apesar de o processo da votação ter sido ontem, acho que se perdeu uma grande oportunidade de construir em Brasília uma solução mais definitiva para a questão da Previdência no País. Nós avançamos muito, de verdade, desde a entrada do projeto aqui, mas ele deveria ter vindo muito antes, porque não é um problema de agora. A forma como se tratam as coisas é sempre muito importante, e acho que o governo tratou a questão de uma forma errada. Todos os Deputados aqui se esforçaram para que a gente pudesse dar uma solução, entendendo que era muito ruim fazer um parcelamento de salário dos servidores.

Eu acredito que, quando se vota aqui e há debate, por menor que seja, evolui-se, e, nesse sentido, acho que houve uma evolução de verdade e agora é importante que todos nós possamos ajudar. Até porque, no meu entendimento, foi precoce a votação, mas foi o entendimento de todos, foi um acordo no Colégio de Líderes, onde as pessoas se colocam. Eu vejo que, depois de onze horas de maratona aqui, chegou-se a uma conclusão e há um projeto que está colocado.

Entendendo também as ferramentas todas que temos à disposição, os sindicatos que, com razão, acham que precisaríamos de mais tempo e entram na Justiça, usam o Judiciário – o Executivo se defende –, penso que o importante é que a gente dê condições para que essa lei possa ser efetivada.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	10		

Vou colaborar no que for possível e preciso para que a gente consiga, a partir das ferramentas que temos nesta Casa, as ferramentas de fiscalização, as ferramentas que são para a representação – aqui nós somos também representantes dos servidores especialmente –, acompanhar isso para dar mais segurança a todos que participam do RPPS no Distrito Federal.

Então, nós temos aí uma reforma federal que vai atingir o Brasil inteiro, está em discussão e deverá ficar para o próximo ano, porque a forma como foi colocada também foi muito ruim. Temos que dialogar com as categorias, dialogar com os servidores. Aqui na Câmara, fizemos ótimos diálogos. Tivemos pelo menos quatro reuniões públicas, abertas, de que os servidores participaram. Eles tiveram acesso a todos os gabinetes. Ontem todos estavam aqui no plenário, tivemos 17 presidentes de sindicatos presentes, além de a galeria estar aberta. Setenta por cento da galeria estavam com os servidores. Então, temos aqui uma condição de extrema tranquilidade para dizer que a Casa, no nosso entendimento, desempenhou o seu papel.

Fico muito satisfeito por ter havido todos os debates e discordâncias. É aqui que isso acontece. Não há outro lugar em que isso possa acontecer tão tranquilamente, no sentido de as pessoas fazerem a exposição completa de suas ideias.

Acho que esse exercício de republicanismo e democracia nós fizemos. Até porque, quando esse projeto chegou, na quinta-feira, abrimos o plenário para o Governador vir aqui entregá-lo e suspendemos a sessão, com o respeito que o Legislativo tem com outro poder.

O Governador queria que esse projeto fosse votado já na terça-feira seguinte. Mas, por todos os mecanismos utilizados, inclusive com a questão do Judiciário, deuse esse tempo para se fazer essa discussão, que, no meu entendimento, achei ainda precoce, pela importância da matéria. Eu me coloquei contrário, apesar de ter participado da construção desse documento, que não estava pronto. Por isso eu fui contrário a trazê-lo para o plenário. Fui voto vencido no Colégio de Líderes.

Já que veio para o Plenário, fizemos a construção para trabalhar da melhor maneira possível, aprovamos uma emenda que também, no final, acabou resguardando um pouco mais o Fundo, evitando que se sacassem 380 milhões do principal. Essa é a grande diferença. Nós estamos ali tratando de um saque do principal do Fundo, não do substitutivo que montamos aqui, que não sacava do principal.

Então, para evitar a dilapidação do Fundo, que é importante, que é uma poupança dos servidores, que pertence aos servidores e não foi tratado assim em nenhum momento pelo Governo... Foi sempre em quebra de acordo. Porque, quando você deposita o seu dinheiro e tem um acordo, um contrato dizendo que aquele dinheiro é para a sua aposentadoria, isso tem que ser para a sua aposentadoria. Eu não posso simplesmente mudar a regra do jogo depois de quarenta minutos jogados. Então, o que a gente está buscando é uma homogeneização desse processo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
27 09 2017	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	11		

Dentro disso, a nossa Casa está completamente envolvida, imbuída, e aqui eu quero agradecer muito aos nossos técnicos, especialmente ao Willemann, ao Juan, aos técnicos do PT, todos aqueles que se envolveram e estiveram prontamente disponíveis para participar de muitas reuniões. Para os senhores terem uma ideia, nós participamos de reuniões no Ministério do Planejamento, no Ministério da Fazenda, no Tribunal de Contas do Distrito Federal, no Tribunal de Contas da União, de reuniões com os técnicos da Casa, de reuniões no Iprev. Se eu colocar aqui, no mínimo vinte reuniões nós fizemos nesse período, com bastante robustez, com bastante opinião, com bastante tecnicidade, sempre acompanhados dos melhores técnicos e mais envolvidos, técnicos que estavam querendo resolver o problema. Não estavam querendo fazer política, não estavam querendo nada, apenas resolver o problema.

E a postura da Casa foi esta, de resolver, de ajudar, de ser parte de uma solução, e não de ser parte de um problema. E todos os Deputados aqui se colocaram dessa forma.

Quero agradecer a todos, aos que votaram a favor e aos que votaram contra, porque é muito bom terminarmos um dia, às 2 horas da manhã, um dia intenso, mas sabermos que a Câmara deu um resultado. Se é bom ou ruim, a gente vai ver com o tempo. Era consenso dentro desta Casa que alguma coisa tínhamos que fazer, do jeito que estava não dava para ficar. Então, nós fizemos alguma coisa. Com disputa ou sem disputa, nós fizemos.

Vamos agora continuar ajudando a cidade, porque temos pessoas excelentes aqui, combativas, que querem o bem desta cidade, de verdade. No final de tudo isso, eu vi que os Deputados querem o bem desta cidade e que nós vamos conseguir melhorá-la no formato que a Câmara está se colocando agora, com bastante autonomia. Nós temos a autonomia necessária, não somos oposição sistemática – e estou falando de instituição. Aqui o processo se desenrola.

A gente quer o bem da cidade. Eu espero que a gente consiga melhorar esta cidade cada vez mais e que a cidade, os cidadãos venham para a Casa, venham para a Câmara usar essa ferramenta da democracia, que é fundamental para a nossa existência. Certo?

Quero agradecer a todos os Deputados, a todos que estiveram envolvidos nisso, aos taquígrafos, ao nosso companheiro Deputado Wasny de Roure, que fez aquele voto. Segundo o Deputado Agaciel Maia, um voto que entrou para o *Guinness Book*, foi o voto mais longo da história. Diferentemente da maioria, eu prestei atenção em tudo, e tinha muita informação naquele voto dele, mas muita informação. Muito interessante. Então, eu quero também parabenizar o Deputado Wasny de Roure, que estava em todas as reuniões, a todas ele foi, com bastante tranquilidade e capacidade. Naquele momento em que ele estava nas reuniões, ele estava para ajudar, estava lá compondo uma busca por uma solução, não tentando encontrar problema.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27	09	15h	86ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

Fico feliz de poder contribuir com esse formato, dar essa humilde contribuição, tentando tocar, fazer com que a sessão chegue ao seu objetivo, que é levar para as pessoas e para a cidade o melhor.

Não temos *quorum* para deliberações e todos já usaram a palavra nos Comunicados de Líderes e nos Comunicados de Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado a todos.

(Levanta-se a sessão às 16h03min.)